



CC (EN) Pedro Henrique dos Santos Batista

Encarregado da Subseção de Mobilização e Reparos do Com5ºDN

Graduado em Engenharia Civil pela Fundação Universidade Federal de Rio Grande (FURG).

A DOCM E OS SERVIÇOS REALIZADOS NOS DISTRITOS NAVAIS

1. INTRODUÇÃO

O Brasil, pela sua grandiosidade territorial, dispõe de extenso litoral impondo a presença da Marinha do Brasil (MB) nas diversas regiões do País. A maioria dos Distritos Navais (DN) localizam-se no litoral brasileiro ou próximo a ele, possuindo sob a sua jurisdição grandes áreas prediais construídas, tais como: Próprios Nacionais Residenciais (PNR), instalações portuárias, prédios administrativos e de reparos, para o apoio aos meios operativos e ao pessoal militar e civil lotados.

A tabela a seguir apresenta a situação do patrimônio imobiliário sob a jurisdição da MB, em 2011:

DISTRITOS NAVAIS (DN)	Nº DE TOMBOS	ÁREA (m ²)		FORMAS DE INCORPORAÇÃO					
		CONSTRUÍDA	TERRENOS	T	C	DO	DES	P	SITUAÇÃO ESPECIAL
1º DN	317	3.013.656,0	114.278.821,0	136	358	20	17	3	33
2º DN	91	280.729,0	9.065.176,0	25	22	18	1	5	21
3º DN	121	500.928,0	12.348.140,0	62	63	16	8	9	19
4º DN	165	232.919,0	11.480.702,0	38	58	5	-	-	65
5º DN	246	234.481,0	9.050.525,0	63	142	21	2	4	19
6º DN	62	97.518,0	204.405.135,0	32	17	8	1	4	7
7º DN	186	328.644,0	61.164.617,0	110	62	7	1	12	-
8º DN	291	132.289,0	14.704.749,0	21	252	7	2	-	17
9º DN	69	130.426,0	95.050.184,0	16	36	9	-	-	6
BRASIL	1.548	4.951.590,0	531.548.049,0	503	1.010	111	32	37	187
E.U.A.	3	2.438,0	3.421,0	-	3	-	-	-	-
G.B.	1	281,0	1.407,0	-	1	-	-	-	-
EXTERIOR	4	2.719,0	4.828,0	-	4	-	-	-	-
TOTAL	1.552	4.954.309,0	531.552.877,0	503	1.014	111	32	37	187

Fonte: DAdM. Anuário Estatístico da Marinha - 2011

Convenção: T – transferência da SPU; C - compra; DO – doação; DES – desapropriação; e P – permuta.

Neste contexto, este documento tem por objetivo passar ao leitor, de forma objetiva, a importância da Diretoria de Obras Civas da Marinha (DOCM) para os DN, dando ênfase ao Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN), com a execução de projetos e obras civis nas suas áreas de jurisdição, bem como no apoio à manutenção das áreas construídas por meio de reformas e recuperações estruturais de média a alta complexidade.

É necessário lembrar que desde muito antes de sua ativação, em julho de 1976, a DOCM, ainda como Subdiretoria de Engenharia Civil da Diretoria de Engenharia Naval (DEN), vem prestando com extremo profissionalismo o apoio às atividades de construção civil nos DN, mostrando a capacitação de seu pessoal e a busca incessante da excelência nas diversas áreas de Engenharia e Arquitetura.

2. AS OBRAS REALIZADAS PELA DOCM NO COM5ºDN

Uma das tarefas da DOCM, como Diretoria Especializada (DE), é orientar, coordenar e controlar as obras civis de grande complexidade ou vulto na MB. Assim, o Com5ºDN, por ocasião da sua transferência da cidade de Florianópolis/SC para a cidade de Rio Grande/RS, no início da década de 80, mais precisamente em fevereiro de 1983, recebeu um volume de obras consideráveis, para que o próprio Com5ºDN e suas Organizações Militares (OM) subordinadas, operativas e administrativas, pudessem cumprir as suas atribuições.

Assim, nos anos de 1982 e 1983, a DOCM concluiu a construção de oito prédios de apartamentos para SO/SG (Figura 1), de cinco prédios de apartamentos para CB/MN (Figura 2), do Ambulatório Naval do Rio Grande (ANRG), da residência do Comandante do 5º DN (Figura 3) e das residências para os oficiais no bairro Jardim do Sol (Figura 4), totalizando uma área construída de aproximadamente 30.000m², o que possibilitou a efetivação do Com5ºDN na cidade de Rio Grande, RS.



Figura 1 - Prédios de apartamentos de SO/SG



Figura 2 - Construção de prédio de apartamentos de CB/MN



Figura 3 - Residência do Comandante do 5º DN



Figura 4 - Residências de Oficiais no bairro Jardim do Sol

O Com5ºDN só veio a ter as suas atuais instalações em setembro de 1984, com a conclusão das construções do prédio principal, castelo d'água, prédios do rancho de praças, oficinas, garagem e estação de tratamento de esgoto, com área total de 4.206m², demonstrando o apoio técnico da DOCM para o Com5ºDN, que iniciava a sua história em solo gaúcho (Figuras 5 e 6).



Figura 5 - Sede do Com5ºDN - Rancho e Castelo d'água

Figura 6 - Futura Sede do Com5ºDN - Vista do Canteiro de Obras





Na ocasião, a DOCM também coordenou a construção do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande (GptFNRG), com uma área edificada de 6.748m², para aquartelar entre 400 a 500 militares, concluído em 1985 (Figura 7).

Figura 7 - Construção do GptFNRG - Vista do Canteiro de Obras



Figura 8 – Píer de da ENRG na 4 Seção da Barra

Outras duas importantes e complexas obras coordenadas pela DOCM, na área de jurisdição do Com5ºDN, foram a construção da Casa do Marinheiro em Rio Grande (CAMARIG), no ano de 1988 e a construção da ponte de acesso, casa de facilidades e píer da Estação Naval do Rio Grande (ENRG), na 4ª Seção da Barra, no ano de 1993 (Figura 8). Esta última obra, possibilitou que os Navios Distritais passassem a usufruir de facilidades, que até então, não dispunham no cais do Porto Velho de Rio Grande.

A construção da rampa e do píer de atracação e embarque da Capitania dos Portos do Paraná (CPPR) foi concluída em 1998 (Figura 9), e teve por parte da DOCM a confecção do projeto e a fiscalização da obra. Esta propiciou à OM a atracação e manutenção de suas embarcações, assim como a atracação dos Navios Distritais quando em trânsito naquele porto.

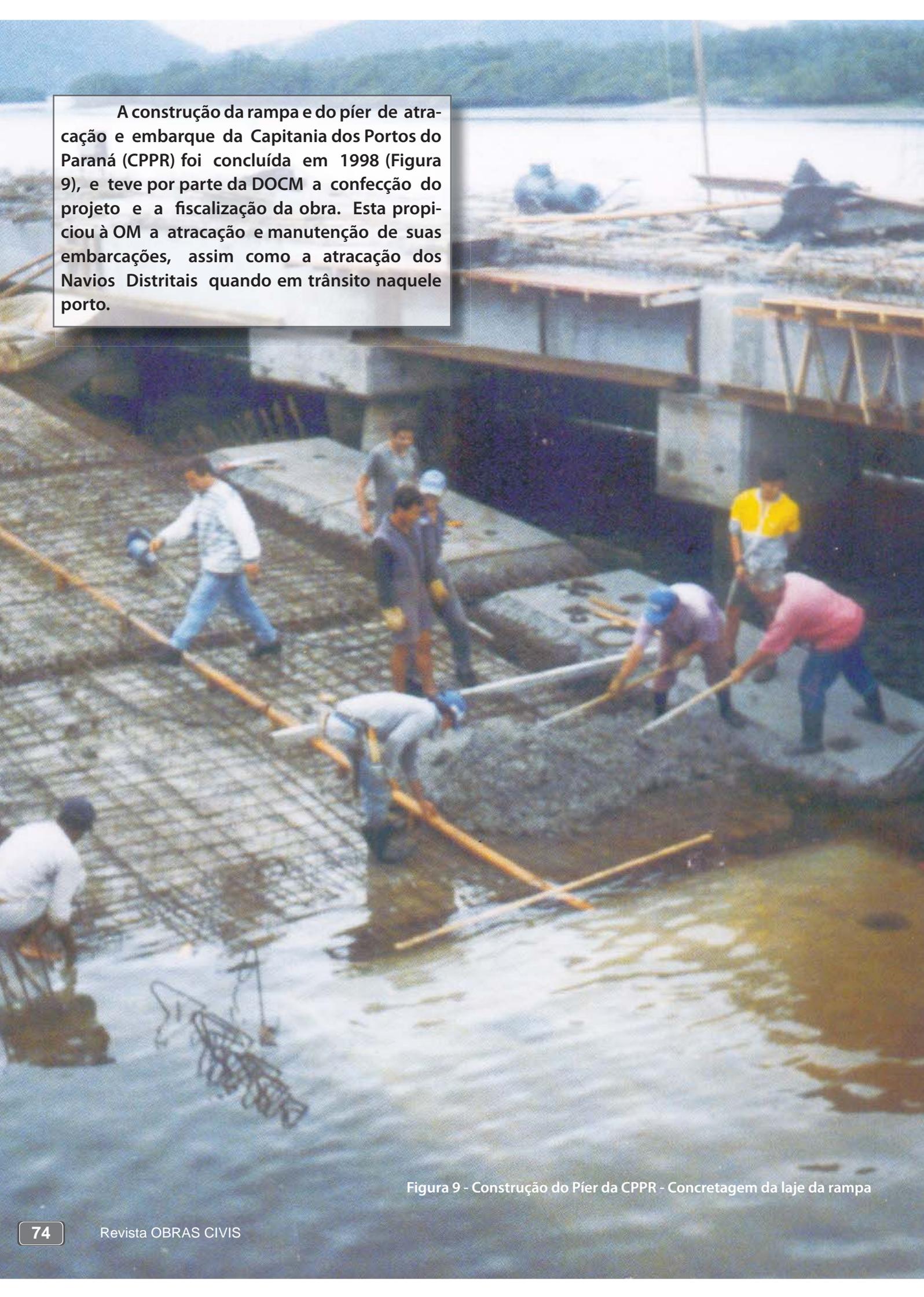


Figura 9 - Construção do Píer da CPPR - Concretagem da laje da rampa

3. SERVIÇOS DE ENGENHARIA PRESTADOS PELA DOCM AO COM5ºDN

São incontáveis as vezes que os técnicos da DOCM visitaram as diversas OM da Região Sul do Brasil, nestes 30 anos da presença do Com5ºDN na cidade do Rio Grande, prestando os mais variados serviços técnicos, tais como:

- avaliações de imóveis;
- análises técnicas de Dotação de Combate à Incêndio (CBINC);
- pareceres e vistorias técnicas;
- estudo preliminar de engenharia (EPE);
- análise das propostas de Plano Piloto (PP);
- assessorias técnicas; e
- projetos de engenharia, caderno de encargos de obra (CEO) e orçamentos.



Figura 11 - Sede da Deltajaí - Vista Píer e Dolphins

Cabe salientar, o importante apoio da DOCM na realocação da nova sede da Deltajaí, em permuta com o Poder Municipal, onde a DE participou ativamente nas Análises dos Projetos (AP) contratados pela Prefeitura Municipal, assim como, posteriormente, na execução das obras, que foram concluídas em 2009 (Figuras 10 e 11).



Figura 10 - Sede da Deltajaí - Prédio principal

Fato relevante a mencionar é a execução pela DOCM de Projetos Básicos para a construção de três prédios de apartamentos para SO/SG em Rio Grande. Os dois primeiros, licitados pelo Com5ºDN e iniciados em 2008, foram concluídos em 2011, com sua ocupação imediata (Figura 12). O terceiro prédio teve seu projeto de engenharia adequado em 2011, também pela DOCM, sendo iniciado em janeiro de 2012, com conclusão prevista em 2013 (Figura 13).



Figura 12 - Dois prédios de PNR de SO/SG - Concluídos em 2011

Cada prédio possui 24 apartamentos, executado em estrutura de concreto armado sobre fundação profunda, com quatro pavimentos, sendo o pilotis para estacionamento, mais três pavimentos tipo. A área total construída, por prédio, é de 3.480m² e 80m² por apartamento.

Figura 13 – Prédio de PNR de SO/SG – Iniciado em 2012



4. CONCLUSÃO

É incontestável a importância da DOCM nas atividades técnicas de engenharia e arquitetura das instalações terrestres dos DN. O apresentado neste artigo retrata apenas o Comando do 5º Distrito Naval, mas a atuação da DE nestas atividades é muito ampla, atingindo a todos os demais DN, dotando-os de um patrimônio imobiliário que suporte às necessidades vindouras e o manutenção das instalações terrestres atuais.

A dedicação, a capacidade profissional e o conhecimento dos técnicos da DOCM, de ontem e de hoje, permitiram e permitem que os DN tenham a estrutura e instalações em terra, para consecução das suas missões nos mares e águas interiores ou onde for determinado.